



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Ata da 136ª (centésima trigésima sexta) reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 28 de setembro de dois mil e vinte dois, às 15 horas, na sede do Serviço de Previdência, Saúde e Assistência Municipal do Município de Jaboticabal - SEPREM, com a presença dos membros do Comitê de Investimento, o Superintendente Sr Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal, a Diretora Financeira Sra Valéria Donizete Demonari e a Contadora da Prefeitura Sra Talita Alonso Peixinho. O Superintendente iniciou a reunião fazendo uma leitura das perspectivas econômicas veiculadas no mês de agosto: *No Brasil, os indicadores de atividade divulgados em agosto, referentes a junho, apresentaram os seguintes resultados: A produção industrial recuou 0,4% (M/M), interrompendo a sequência das quatro altas seguidas. O varejo restrito recuou 1,4% (M/M), ante -0,4% (M/M) em maio, desempenho significativamente abaixo da média para o mês. Por outro lado, o volume de serviços cresceu 0,7% (M/M), resultado positivo que foi disseminado, com 4 das 6 atividades avançando. Acerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais do CAGED foi de 218.902 vagas, puxado, mais uma vez, por Serviços (80.873). Os saldos positivos e significativos dos contratos de trabalhos intermitentes (não contínuos) vêm chamando a atenção nesse segmento, refletindo os efeitos da reforma trabalhista. Além disso, o setor de comércio (38.574), mais uma vez, deu sustentação adicional ao resultado. No tocante a política fiscal, o resultado primário do Governo Central de julho foi de R\$19,3 bilhões, fortemente influenciado por arrecadações atípicas de IRPJ. Nesse contexto, o Setor Público Consolidado registrou superávit primário de R\$20,4 bilhões em julho. Com o dado, em 12 meses, o superávit atingiu R\$230,6 bilhões, equivalente a 2,5% do PIB. O IPCA recuou 0,36% (M/M) em agosto, desacelerando o ritmo de deflação em relação à queda de 0,68% observada no mês anterior. Com isso, o índice acumulou alta de 8,73% em 12 meses. Na abertura do indicador, as principais contribuições altistas vieram dos grupos "Vestuário" (variação de 1,69%) e "Saúde e Cuidados Pessoais" (1,31%). As maiores contribuições para a redução do ritmo de deflação partiram dos grupos "Transportes" e "Habitação", influenciados pelo recuo menos relevante dos preços de combustíveis e energia elétrica. Os preços administrados seguem como os grandes vetores da deflação do IPCA (-2,55%). Entre os livres, destaque para a desaceleração de alimentação (de 1,47% para 0,01%) e serviços (de 0,80% para 0,28%). De maneira geral o headline do índice mostrou o comportamento esperado pelo mercado, ainda influenciado pelas medidas de redução de tributos. Por outro lado, os núcleos apresentaram perspectiva significativamente pior que a esperada. Assim, apesar de o IPCA ter mostrado a direção esperada, a parte estrutural permanece indicando um processo de desinflação lento, após dissipados os efeitos baixistas das reduções tributárias recentes. Na reunião de agosto o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu elevar a taxa básica de juros para 13,75% a.a. No comunicado pós reunião, o BCB justificou sua decisão citando o ambiente externo desafiador, o mercado de trabalho com desempenho melhor do que o esperado e a trajetória da inflação ainda preocupante. A Ata, divulgada em 09/08, manteve o tom observado no comunicado, sinalizando a intenção de interromper o ciclo de elevação da Selic e indicando que a taxa ficará em um patamar elevado (de 13,75%) por um período de tempo suficientemente longo. Como justificativa para a sinalização, a instituição destacou a desaceleração do PIB mundial, o arrefecimento dos preços das commodities, a normalização de cadeias produtivas e a redução dos combustíveis devido às desonerações. Entretanto, muitas preocupações com a inflação ainda persistiram ao longo da comunicação. Em relação a expectativa para setembro, vemos um cenário ainda bastante desafiador, dada a perspectiva de uma possível recessão global combinada com a persistência inflacionária e o consequente risco de aperto mais intenso na política monetária pelos principais Bancos Centrais ao longo do globo. No mercado local soma-se ainda a crescente preocupação com riscos fiscais. Em seguida a Diretora Financeira relatou os fatos internos ocorridos no mês de agosto: A Folha de pagamento referente competência agosto/2022 totalizou R\$ 5.372.593,37 sendo paga dia 06/09/2022. Havendo o pagamento retroativo de 4,00% ref. ao dissídio coletivo do ano de 2022. Assim, para compor o saldo da folha de pagamento foi necessário o*



SEPREM - SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA, SAÚDE E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

resgate de R\$1.700.000,00 de aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme autorização do Conselho Administrativo em 02/09/2022. Pois, conforme informado pela Diretoria do Instituto em Atas anteriores e de amplo conhecimento, os valores repassados pelo SAAEJ, Câmara e Prefeitura Municipal a título de Contribuição Patronal e Cota do Servidor, não são suficientes para cobrir o montante da folha de benefícios previdenciários do SEPREM, exigindo que o Instituto utilize os recursos aplicados nos Fundos de Investimentos. Porém, a Superintendência envia Ofício a Prefeitura Municipal, solicitando o repasse da insuficiência financeira para a cobertura integral da folha de pagamento mensal. Porém, houve a negativa da solicitação por parte da Prefeitura, justificando não possuir disponibilidade financeira para tal. Em relação aos valores repassados ao SEPREM com referência agosto/22, destacam-se: pela Prefeitura a título de Contribuição Patronal R\$ 1.658.517,81, Cota Servidor R\$ 829.259,66, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 869.135,37 e Herdados R\$ 445.549,15; Valores repassados pelo SAAEJ a título de Contribuição Patronal R\$ 168.715,27, Cota Servidor R\$ 84.357,66, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 73.993,19 e Herdados R\$ 57.583,27; Valores repassados pela Câmara a título de Contribuição Patronal R\$ 59.439,71, Cota Servidor R\$ 29.719,88, Déficit Atuarial Lei 5.141//2021 R\$ 18.782,89 e Herdados R\$ 14.040,49; FAE a título de Contribuição Patronal R\$ 3.114,95, Cota Servidor R\$ 1.557,45. Também no mês de agosto houve o resgate total obrigatório devido ao vencimento do fundo BB Previd Tit Publ IPCA IV no valor de R\$ 746.898,70. Assim, permanecendo o recurso no BB Fluxo para complementação de futuras folhas de pagamento do RPPS. A Diretoria Financeira informa que na conta do Aporte Atuarial foi realocado o valor de R\$ 4.000.000,00 do Fundo BB Fluxo para o Fundo BB Perfil. Houve a necessidade para enquadrar a porcentagem de aplicação no mesmo fundo, conforme autorizado na Política de Investimentos para o ano de 2022. Lembrando que a realocação foi autorizada pelo Conselho Administrativo, pois ambos os fundos já pertencem a Carteira de investimentos do SEPREM. A Carteira do Instituto apresentou um retorno no mês de 0,83%, em contraposição à meta mensal de 0,05%. No acumulado do ano a rentabilidade da carteira é de 6,15%, enquanto que a meta acumulada no período é de 7,87%, sendo assim o RPPS atingiu 78,11% da meta atuarial anual, conforme Política de Investimentos para a ano de 2022 e relatório anexo que acompanha esta Ata para análise. O patrimônio líquido do Seprem totalizou no mês de maio R\$ 59.856.199,10. Onde todos os fundos de Investimentos na Carteira estão enquadrados conforme Resolução CMN 4.604/17. No mês de julho foram concedidas 03 aposentadorias e 03 pensões, conforme informações da Diretoria de Benefícios. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada, assim como esta ata que segue assinada pelos presentes:


Luís Ricardo Morelli Pontes Gestal
Superintendente SEPREM


Valéria Donizete Demonari
Diretora Financeira
CRC-1SP229557/0-8
CGRPPS-2315


Talita Alonso Peixinho
Contadora - PMJ
CRC-1SP